



PETTENATI S.A - Indústria Têxtil
Demonstrações Financeiras
Exercício 2015/2016

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos aos exercícios encerrados em 30 de junho de 2016 e 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

O exercício foi caracterizado por diversos fatores no plano econômico e político, os quais passamos a sintetizar:

No primeiro trimestre do exercício os indicadores confirmavam o quadro recessivo da economia com a contínua queda na produção, os estoques elevados, a retração do emprego e a redução da renda. O conflito político piorava as perspectivas de amenização da crise e dificultava a reversão da insegurança dos agentes econômicos. A possibilidade de perda do grau de investimento e os juros elevados por um tempo longo pressionavam os custos de captação e afetavam negativamente os investimentos. A deterioração do real ante o dólar norte - americano e o aumento do custo de matérias-primas que tem seus preços lastreados em dólar, refletiram no custo dos produtos fazendo com que os mesmos se elevassem e consequentemente alimentassem a inflação em um período de baixa demanda.

Em dezembro de 2015 o Banco Mundial reduzia as previsões de crescimento da economia mundial em 2016, ainda destacando que o principal “freio” do crescimento econômico mundial seriam os países emergentes. A economia brasileira pesou sobre as estimativas para o crescimento global. O FMI piorava a perspectiva de contração da atividade econômica brasileira em 2016 e não via mais retomada do crescimento em 2017. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deveria sofrer retração de 3,5% para 2016. Dados divulgados pela ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção) informavam que a entidade entendia que o setor poderia voltar a crescer com o aumento das exportações e com a substituição de importados na indústria nacional.

Até março de 2016 pioravam as expectativas em relação ao cenário econômico diante da grave crise política, segundo o Banco Central a previsão do mercado era de queda de 3,8% do PIB em 2016 e o índice de desemprego registrava novo recorde de alta em março.

O setor industrial continuava em sérias dificuldades, a crise das grandes empresas estava disseminada por diversos setores importantes, como indústria automobilística, construção civil, indústria naval e siderurgia. A confiança do empresariado continuava em níveis muito baixos, o que aliado às altas taxas de juros e a instabilidade econômica e política inibem de forma definitiva os investimentos.

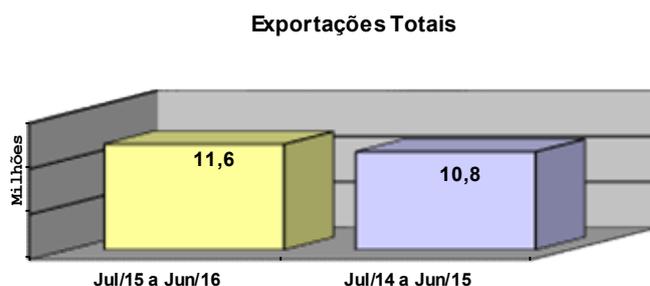
Ao final do exercício, a economia segue operando com nível elevado de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego. Índices de preços mostraram inflação acima das expectativas no curto prazo, resultado de elevação de principalmente preços de alimentos. Medidas de ajustes necessários na economia, inclusive de natureza fiscal, apresentam-se, como um risco e uma oportunidade para o processo desinflacionário. Os riscos se apresentam, caso haja percepção de que os ajustes sejam abandonados, ou postergados significativamente. Nesse cenário, o processo desinflacionário tenderia a ser mais lento, aumentando os custos de levar a inflação para a meta estipulada para 2017. Por outro lado, os ajustes necessários na economia podem ser aprovados e implementados de forma mais rápida, permitindo ganhos de confiança e queda das expectativas de inflação.

No ambiente externo, nos Estados Unidos, o FOMC (Federal Open Market Committee) tem sinalizado que deverá proceder de forma mais gradual na normalização de sua política monetária. Entretanto, as trajetórias de juros sinalizadas por seus membros continuam acima da trajetória deduzida a partir de instrumentos financeiros, o que pode levar a correções adiante.

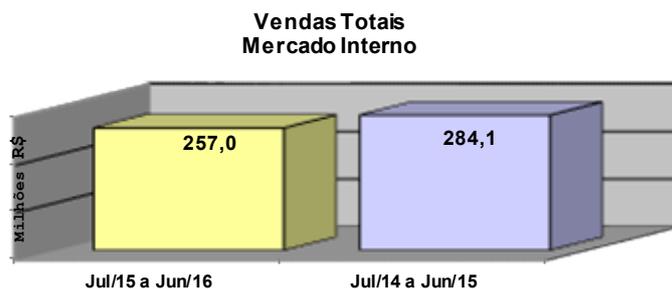
A decisão do Reino Unido de sair da União Europeia, proporcionou um breve período de oscilações nos preços de ativos nos mercados financeiros. Sinalizações de estímulos adicionais por parte de autoridades monetárias de algumas economias centrais contribuíram para estabilizar os mercados financeiros e criar um ambiente de curto prazo relativamente benigno para economias emergentes. No entanto, a dinâmica da recuperação da economia global permanece frágil, com incertezas quanto ao seu crescimento e riscos deflacionários em importantes economias desenvolvidas. Os possíveis desdobramentos econômicos do “Brexit” contribuíram para um aumento das incertezas de médio e longo prazos e produziram revisões negativas das projeções de crescimento para o Reino Unido e para a Zona do Euro.

3. CONTROLADORA

3.1 Mercado Externo: verificou-se ao final do exercício uma reversão da depreciação do real ocorrida até dezembro ante diversas moedas, principalmente o dólar norte americano, porém o mercado externo continuou apresentando dificuldades de demanda. Algumas mudanças políticas esperadas, aliadas a manutenção da cotação do real, podem a médio prazo, apresentar melhora neste quadro. A companhia registrou, no exercício, exportações no valor de R\$ 11,6 milhões apresentando aumento de 7,8% quando comparada ao exercício anterior.

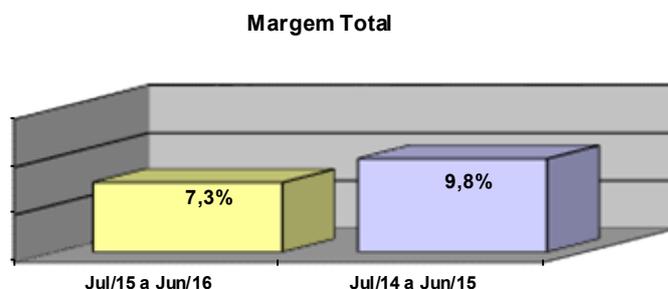


3.2 Mercado Interno: as dificuldades econômicas e políticas brasileiras, aliadas a estagnação e insegurança do mercado, às altas taxas de juros e ao crédito mais restritivo fez com que os resultados da companhia não se apresentassem melhores. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 257,0 milhões com redução de 9,1% ante os R\$ 284,1 milhões no exercício anterior.



3.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 4,7% da receita líquida (6,4% positivos no exercício anterior) foi reflexo principalmente da contínua estagnação da economia em função do descontrole das contas públicas, alta inflação e juros, restrição ao crédito e instabilidade política que paralisam as atitudes necessárias para reversão desta situação. Em que pese a situação conjuntural, continuamos com o trabalho interno de ajustamento, redução e otimização de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo novamente verificado foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador. O resultado por equivalência patrimonial, neste contexto, se torna decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados é o incentivo fiscal concedido pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 7,3% sobre a receita líquida, 2,5 pp inferior aos 9,8% registrados no exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 4,1% da receita líquida (0,4% negativos no exercício anterior).



3.4 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	em R\$ mil	
	Jun/16	Jun/15
Endividamento financeiro líquido	31.209	29.283
Endividamento financeiro total	69.255	57.957
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,48	0,41
Patrimônio Líquido	143.495	140.431
Valor Patrimonial por ação	2,99	2,92

3.5 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram queda de R\$ 5,1 milhões quando comparados ao final do exercício anterior comprovando que os mesmos já estão no patamar normal para a época. Fator estratégico utilizado pela empresa, a antecipação da produção de artigos básicos das coleções, visa um melhor aproveitamento da capacidade instalada em períodos de menor produção.

A companhia investiu no exercício R\$ 1,4 milhão na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do exercício anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.6 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.478 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 186,1 mil (R\$ 167,1 mil no exercício anterior). No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, pré-escola, assistência médica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/15 a Jun/16	Jul/14 a Jun/15
Operacionais		
Receita Líquida	512.763	437.796
Receitas no Brasil	200.238	221.316
Receitas com o exterior	312.525	216.480
Lucro Bruto	93.748	72.734
EBITDA	59.138	44.061
Resultado Líquido	10.007	14.859
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	23.476	24.742
Margens		
Margem Bruta	16,3%	16,6%
Margem EBITDA	11,5%	10,0%
Margem Líquida	2,0%	3,4%

Indicadores	Jun/16	Jun/15
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	89.900	105.869
Endividamento financeiro total	152.846	147.766
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,90	0,92
Patrimônio Líquido	169.453	161.110

4.2 MERCADO E VENDAS

A manutenção do nível de atividade da controlada aliada ao bom andamento da economia norte americana, faz com que a companhia tenha prognósticos futuros positivos nos negócios da controlada. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 512,8 milhões contra os R\$ 437,8 verificados no exercício anterior, elevação de 17,1%.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 2,0% da receita líquida (3,4% positivos no exercício anterior) não foi melhor, principalmente devido aos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 64,1% superiores aos verificados no exercício anterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de demanda no mercado interno brasileiro devido principalmente a estagnação econômica e aos problemas políticos. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 18,3% sobre a Receita Líquida (16,6% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 7,4% sobre a Receita Líquida, contra os 6,4% observados no exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 23,5 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. O nível de investimentos na controlada reflete a fase final de implementação da estampa.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.137 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 271,4 mil.

5.GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 28,4 milhões, contra os R\$ 24,0 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 59,1 milhões sendo 34,2% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/15 a Jun/16	Jul/14 a Jun/15	Jul/15 a Jun/16	Jul/14 a Jun/15
Lucro bruto	15.476	22.837	93.748	72.734
Despesas comerciais	(18.914)	(20.284)	(47.813)	(38.011)
Despesas gerais e administrativas	(14.895)	(13.472)	(21.639)	(17.892)
Depreciações e amortizações	7.098	7.209	21.389	16.024
Resultado da equivalência patrimonial	29.935	17.743	-	-
Outras Receitas Operacionais	9.706	9.929	13.453	11.206
EBITDA	28.406	23.962	59.138	44.061

6.RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios Jul/2014 a Jun/2015 e Jul/15 a Jun/16.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 28 de julho de 2016.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/JUN./16	30/JUN./15	30/JUN./16	30/JUN./15
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	2.3, 4	38.045.114	28.674.720	62.946.400	41.897.462
Clientes	2.4, 5,9	47.326.397	40.860.563	73.579.755	73.965.860
Instrumentos Financeiros	2.5, 20	1.273.691	-	1.273.691	-
Partes Relacionadas	11a	900.896	1.931.928	-	-
Estoques	2.6, 6	36.720.558	41.851.695	61.097.076	65.811.523
Impostos a Recuperar	7	1.471.742	3.802.738	1.474.022	3.803.642
Outras Contas a Receber		1.074.365	973.832	1.551.059	2.295.215
Despesas Antecipadas		411.422	408.040	898.279	1.400.550
Total do Circulante		127.224.185	118.503.516	202.820.282	189.174.252
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Partes Relacionadas	11a	402.248	1.009.391	-	-
Depósitos Judiciais	16	966.371	791.997	966.371	791.997
Impostos Diferidos	10	4.189.158	1.730.577	4.189.158	1.730.577
Impostos Recuperar	7	177.047	151.561	476.823	395.230
Total do Realizável a Longo Prazo		5.734.824	3.683.526	5.632.352	2.917.804
Investimentos	2.8, 8, 13a	62.098.336	48.334.716	1.485.163	1.157.215
Imobilizado	2.9, 13bc	81.240.466	87.205.691	219.549.345	214.743.238
Intangível	2.10, 2.11, 13bc	416.229	554.347	726.906	855.242
Total do Não Circulante		149.489.855	139.778.280	227.393.766	219.673.499
TOTAL DO ATIVO		276.714.040	258.281.796	430.214.048	408.847.751

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<i>Nota</i>	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/JUN./16	30/JUN./15	30/JUN./16	30/JUN./15
CIRCULANTE					
Fornecedores	2.13, 9	21.739.642	20.609.704	42.921.317	44.643.247
Empréstimos e Financiamentos	2.14, 14	41.948.045	33.365.455	64.696.466	60.911.611
Partes Relacionadas	11a	-	21.583	-	-
Tributos sobre a Renda a Pagar	2.16	-	1.552.170	-	1.552.170
Outras Obrigações Tributárias		2.816.843	2.276.873	2.825.809	2.288.804
Contribuições e Obrigações com o Pessoal		9.913.059	10.617.339	16.073.930	15.722.604
Contas e Despesas a Pagar		3.821.546	3.413.682	6.086.355	5.991.681
Dividendos a Pagar	19	4.792.128	3.999.822	18.474.334	11.699.520
Total do Circulante		85.031.263	75.856.628	151.078.211	142.809.637
NÃO CIRCULANTE					
Credores	2.13, 15a, 9	655.833	-	1.265.535	671.130
Empréstimos e Financiamentos	2.14, 14	27.306.471	24.592.011	88.149.841	86.854.491
Contrato de Mútuo	12	119.050	106.275	119.050	106.275
Obrigações Tributárias		279.855	-	279.855	-
Impostos Diferidos	10	18.313.224	15.629.117	18.313.224	15.629.117
Provisão para Contingências	16	1.512.878	1.666.961	1.512.878	1.666.961
Total do Não Circulante		48.187.311	41.994.364	109.640.383	104.927.974
Total do Passivo		133.218.574	117.850.992	260.718.594	247.737.611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	18a	50.000.000	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Reservas de Capital	18b	5.955.177	5.955.177	5.955.177	5.955.177
Outros Resultados Abrangentes	18g	34.361.839	36.043.363	34.361.839	36.043.363
Varição na Particip. Societária em Controladas		(902.105)	(902.105)	(902.105)	(902.105)
Reservas de Lucros	18c, 18d	48.729.620	43.128.422	48.729.620	43.128.422
Dividendo não obrigatório proposto	18e, 19	1.207.872	2.000.178	1.207.872	2.000.178
Reserva de Reavaliação	18f	4.143.063	4.205.769	4.143.063	4.205.769
Total da Participação dos Controladores		143.495.466	140.430.804	143.495.466	140.430.804
Participação dos não Controladores		-	-	25.999.988	20.679.336
Total do Patrimônio Líquido		143.495.466	140.430.804	169.495.454	161.110.140
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		276.714.040	258.281.796	430.214.048	408.847.751

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		01/JUL./15	01/JUL./14	01/JUL./15	01/JUL./14
		a 30/JUN./16	a 30/JUN./15	a 30/JUN./16	a 30/JUN./15
RECEITA LÍQUIDA	23	211.873.058	232.112.704	512.762.915	437.796.133
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	24	(196.396.651)	(209.276.005)	(419.015.261)	(365.061.848)
LUCRO BRUTO		15.476.407	22.836.699	93.747.654	72.734.285
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas Comerciais	24	(18.913.853)	(20.284.199)	(47.813.311)	(38.011.303)
Despesas Administrativas	24	(10.483.489)	(9.444.403)	(17.227.065)	(13.864.035)
Honorário dos Administradores	24	(4.412.000)	(4.028.000)	(4.412.000)	(4.028.000)
Outras Receitas Líquidas	27	9.705.619	9.929.396	13.453.461	11.205.572
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DO RESULTADO FINANCEIRO		(8.627.316)	(990.507)	37.748.739	28.036.519
Resultado de Participações Societárias					
Resultado da Equivalência Patrimonial	8	29.935.167	17.743.238	-	-
Resultado Financeiro					
Receitas Financeiras		13.079.607	13.494.030	15.302.571	15.110.591
Despesas Financeiras		(19.336.446)	(13.850.384)	(26.462.622)	(19.218.704)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		15.051.012	16.396.377	26.588.688	23.928.406
IR e Contrib. Social Diferidos	10	(225.526)	(1.318.675)	(225.526)	(1.318.675)
Contribuição Social sobre o Lucro	2.16	(1.301.577)	(65.281)	(1.301.577)	(65.281)
Imposto de Renda sobre o Lucro	2.16	(3.516.721)	(152.979)	(3.516.721)	(152.979)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES PARTICIP. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		10.007.188	14.859.442	21.544.864	22.391.471
		-	-	(11.537.676)	(7.532.029)
RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO		10.007.188	14.859.442	10.007.188	14.859.442
Resultado Básico e Diluído por ação ordinária	21	0,21	0,31	0,21	0,31
Resultado Básico e Diluído por ação preferencial	21	0,21	0,31	0,21	0,31

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	<i>CONTROLADORA</i>		<i>CONSOLIDADO</i>	
	<i>01/JUL./15</i>	<i>01/JUL./14</i>	<i>01/JUL./15</i>	<i>01/JUL./14</i>
	<i>a 30/JUN./16</i>	<i>a 30/JUN./15</i>	<i>a 30/JUN./16</i>	<i>a 30/JUN./15</i>
Resultado antes das participações	10.007.188	14.859.442	21.544.864	22.391.471
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de moedas estrangeiras	(150.220)	10.326.241	(150.220)	10.326.241
Resultado abrangente para o exercício	9.856.968	25.185.683	21.394.644	32.717.712
Atribuível a:				
Acionistas da Pettenati	-	-	9.856.968	25.185.683
Participação dos não controladores	-	-	11.537.676	7.532.029

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital			Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes			Dividendo não Obrigatório Proposto	Variação na Participação em Controladas	Resultados Acumulados	Total	Participação dos Não Controladores	Total
		Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total		Legal	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)	Total						
SALDOS EM 30/JUN./15	50.000.000	753.244	5.201.933	5.955.177	4.205.769	6.230.793	36.897.629	43.128.422	13.423.313	22.620.050	36.043.363	2.000.178	(902.105)	-	140.430.804	20.679.336	161.110.140
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-						(1.531.304)	(1.531.304)			1.531.304	-		-
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(62.706)									62.706	-		-
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 8				-					(150.220)		(150.220)			-	(150.220)	(63.769)	(213.989)
Resultado líquido do período				-										10.007.188	10.007.188		10.007.188
Proposta da destinação dos resultados				-										-	-		-
Reserva legal				-		500.360		500.360						-	(500.360)		-
Reserva aum de capital, investimentos e capital de giro				-			5.100.838	5.100.838						-	(5.100.838)		-
Dividendos aprovados em AGO de 29/10/15				-								(2.000.178)		-	(2.000.178)	(6.377.335)	(8.377.513)
Dividendos a distribuir (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)				-								1.207.872		(6.000.000)	(4.792.128)		(4.792.128)
Variação nas participações de não controladores				-										-	-	11.761.756	11.761.756
SALDOS EM 30/JUN./16	50.000.000	753.244	5.201.933	5.955.177	4.143.063	6.731.153	41.998.467	48.729.620	13.273.093	21.088.746	34.361.839	1.207.872	(902.105)	-	143.495.466	25.999.988	169.495.454

	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital			Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes			Dividendo não Obrigatório Proposto	Variação na Participação em Controladas	Resultados Acumulados	Total	Participação dos Não Controladores	Total
		Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total		Legal	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)	Total						
SALDOS EM 30/JUN./14	50.000.000	753.244	5.201.933	5.955.177	4.268.474	5.487.821	27.249.098	32.736.919	3.097.072	24.083.095	27.180.167	2.000.178	(902.105)	-	121.238.810	8.763.801	130.002.611
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-						(1.463.045)	(1.463.045)			1.463.045	-		-
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(62.705)									62.705	-		-
Dividendos prescritos				-										6.311	6.311		6.311
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 8				-					10.326.241		10.326.241			-	10.326.241	4.383.506	14.709.747
Resultado líquido do período				-								(2.000.178)		14.859.442	12.859.264		12.859.264
Proposta da destinação dos resultados				-										-	-		-
Reserva legal				-		742.972		742.972						-	(742.972)		-
Reserva aum de capital, investimentos e capital de giro				-			9.648.531	9.648.531						-	(9.648.531)		-
Dividendos a distribuir (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)				-								2.000.178		(6.000.000)	(3.999.822)		(3.999.822)
Variação nas participações de não controladores				-										-	-	7.532.029	7.532.029
SALDOS EM 30/JUN./15	50.000.000	753.244	5.201.933	5.955.177	4.205.769	6.230.793	36.897.629	43.128.422	13.423.313	22.620.050	36.043.363	2.000.178	(902.105)	-	140.430.804	20.679.336	161.110.140

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Indireto

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JUL./15	01/JUL./14	01/JUL./15	01/JUL./14
	a 30/JUN./16	a 30/JUN./15	a 30/JUN./16	a 30/JUN./15
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado Líquido do Exercício antes da Cont.Social e Imp.Renda	15.051.012	16.396.377	26.588.688	23.928.406
Ajustes p/reconciliar o resultado ao disponível gerado pelas ativ. operacionais:				
Depreciações e Amortizações	7.098.059	7.209.049	21.388.774	16.024.399
Juros Provisionados e não pagos	3.904.102	3.578.232	4.740.294	4.502.273
Variação Cambial Provisionada	457.576	(349.596)	492.850	(236.972)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(29.935.167)	(17.743.238)	-	-
Participações de Minoritários nos Lucros	-	-	(11.537.676)	(7.532.029)
Provisão de Comissões s/Vendas	559.270	468.828	559.270	468.828
Provisão / (Reversão) para Perda na Realização de Investimentos	219.476	146.192	-	-
Provisão / (Reversão) do Ajuste de Estoques ao Valor Realizável	(314.815)	64.161	(2.778.599)	(1.805.328)
Variação Cambial de Partes Relacionadas	(31.697)	(387.210)	-	-
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos / Imobilizado	(245.165)	233.354	(101.046)	311.050
Provisão de Dividendos para Preferencialistas	-	-	650.350	940.481
Perdas no Recebimento de Créditos	778.765	140.947	778.765	140.947
	(2.458.584)	9.757.096	40.781.670	36.742.055
Variações nas contas de ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	(7.612.676)	3.892.032	(760.737)	(12.514.543)
Instrumentos Financeiros	(1.273.691)	-	(1.273.691)	-
Impostos a Recuperar	2.188.058	519.539	2.186.682	518.635
Outras Contas a Receber	(195.745)	1.542.363	648.945	1.193.304
Estoques	5.445.952	(127.744)	7.493.046	(7.850.902)
Despesas do Exercício Seguinte	(3.382)	(16.592)	502.271	(675.157)
Fornecedores	1.798.444	(5.443.024)	(1.161.023)	1.718.421
Contribuições e Obrigações com o Pessoal	(704.280)	(487.625)	351.326	1.619.082
Outras Obrigações Tributárias	819.825	97.556	816.860	104.736
Contas e Despesas a Pagar	(158.366)	(731.475)	(471.556)	439.923
Provisões para Contingências	(154.083)	(1.242.710)	(154.083)	(1.242.710)
Imposto de Renda Pago / Retido na Fonte	(6.227.530)	(270.653)	(6.227.530)	(270.653)
Dividendos Recebidos/Pagos	15.801.851	-	274.438	-
	7.265.793	7.488.763	43.006.618	19.782.191
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Créditos com Pessoas Ligadas	1.648.289	(1.290.773)	-	-
Impostos a Recuperar de Longo Prazo	(25.486)	16.610	(81.593)	(65.111)
Depósitos Judiciais	(174.374)	(382.026)	(174.374)	(382.026)
Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	(1.417.055)	(6.288.864)	(23.476.204)	(24.741.986)
Recebimento por Venda de Investimentos / Imobilizado	667.504	1.618.927	667.504	1.618.927
Variação na participação de minoritários	-	-	5.320.652	11.915.535
	698.878	(6.326.126)	(17.744.015)	(11.654.661)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos	44.000.000	43.500.000	56.839.200	55.910.400
Pagamentos de empréstimos	(36.607.052)	(24.525.940)	(58.877.664)	(41.219.192)
Mútuo com a controladora	12.775	55.593	12.775	55.593
Dividendos Pagos	(6.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)
Dividendos Destinados e não pagos a Minoritários	-	-	5.716.471	-
	1.405.723	13.029.653	(2.309.218)	8.746.801
Efeitos da variação cambial em controlada no exterior	-	-	(1.904.447)	(1.069.120)
Variação líquida de caixa e equivalentes	9.370.394	14.192.290	21.048.938	15.805.211
Caixa e equivalente no início do período	28.674.720	14.482.430	41.897.462	26.092.251
Caixa e equivalente no final do período	38.045.114	28.674.720	62.946.400	41.897.462
Varição de Caixa e Equivalentes	9.370.394	14.192.290	21.048.938	15.805.211

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JUL./15	01/JUL./14	01/JUL./15	01/JUL./14
	a	a	a	a
	30/JUN./16	30/JUN./15	30/JUN./16	30/JUN./15
RECEITAS	277.064.617	304.853.007	581.567.976	512.769.245
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	267.371.570	293.075.656	568.275.470	498.759.085
Outras receitas	9.693.047	11.777.351	13.292.506	14.010.160
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	191.124.198	209.821.121	407.071.636	363.702.236
(inclui os valores dos impostos - ICMS, Cofins e PIS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	146.917.747	160.256.157	303.642.218	276.531.725
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	44.345.898	49.685.288	101.747.712	89.160.324
Perda de valores ativos	(139.447)	(120.324)	1.681.706	(1.989.813)
VALOR ADICIONADO BRUTO	85.940.419	95.031.886	174.496.340	149.067.009
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	7.098.059	7.209.049	21.388.774	16.024.399
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	78.842.360	87.822.837	153.107.566	133.042.610
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	43.016.534	31.239.953	16.161.013	15.113.276
Resultado de equivalência patrimonial	29.935.167	17.743.238	-	-
Receitas financeiras	13.079.607	13.494.030	16.159.253	15.110.591
Dividendos recebidos	1.760	2.685	1.760	2.685
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	121.858.894	119.062.790	169.268.579	148.155.886
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	121.858.894	119.062.790	169.268.579	148.155.886
Pessoal	58.436.954	62.305.886	84.054.553	75.943.632
Remuneração direta	47.077.827	50.824.232	69.191.594	62.027.357
Benefícios	5.757.542	6.375.905	9.261.374	8.810.526
FGTS	5.601.585	5.105.749	5.601.585	5.105.749
Impostos, taxas e contribuições	33.455.378	27.395.170	35.717.789	28.874.351
Federais	24.117.710	18.337.530	26.380.121	19.816.711
Estaduais	9.337.087	9.054.820	9.337.087	9.054.820
Municipais	581	2.820	581	2.820
Remuneração de capitais de terceiros	19.959.374	14.502.292	27.301.023	20.005.951
Juros	19.336.444	13.850.384	26.462.620	19.218.704
Aluguéis	622.930	651.908	838.403	787.247
Remuneração de capitais próprios	10.007.188	14.859.442	22.195.214	23.331.952
Dividendos	6.000.000	6.000.000	6.650.350	6.940.481
Lucros retidos do exercício	4.007.188	8.859.442	4.007.188	8.859.442
Participação dos não-controladores	-	-	11.537.676	7.532.029

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2016

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As demonstrações financeiras da Pettenati S/A e suas controladas foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas operações, conforme disposto no item 25 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), do Comitê de Pronunciamento Contábeis e aprovado pela Deliberação CVM 676/2011. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 09 de agosto de 2016.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, divisas em moeda estrangeira disponíveis para venda e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base em estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Instrumentos financeiros

Referem-se a contratos de venda futura, realizados com caixa, de dólares norte-americanos, com o objetivo de proteger as importações de mercadorias das variações cambiais da moeda referida.

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos mesmos. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30 de junho de 2016 a 1,46% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.7 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.8 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./16	30/jun./15	30/jun./16	30/jun./15
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	6%	6%	8%	7%
Móveis e Utensílios	6%	6%	8%	6%
Computadores e Periféricos	14%	14%	13%	12%
Veículos	10%	11%	14%	12%
Instalações	4%	4%	6%	4%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor

contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.10 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.11 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./16	30/jun./15	30/jun./16	30/jun./15
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	14%	18%	13%	15%

2.12 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores e credores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do exercício correspondia a 1,46% a.m.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.17 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, de acordo com a lei 10.101/2000. Tal participação não é contratualmente obrigatória, sendo negociada e definida ano a ano. O

reconhecimento dessa participação, quando existir, é usualmente feito no encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos incondicionais, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.19 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.20 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.21 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes, além dos direitos e vantagens assegurados pelo estatuto constantes da nota explicativa nº 18.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./16	30/jun./15	30/jun./16	30/jun./15
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2016, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./16	30/jun./15	30/jun./16	30/jun./15
Caixa	107.942	98.864	122.386	112.826
Bancos - contas correntes	886.552	1.292.744	8.119.494	7.210.414
Divisas em moeda estrangeira	5.908.293	-	5.908.293	-
Aplicações de liquidez imediata	31.142.327	27.283.112	48.796.227	34.574.222
Total	38.045.114	28.674.720	62.946.400	41.897.462

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As divisas em moeda estrangeira correspondem a dividendos recebidos em dólares norte-americanos da controlada Pettenati Centro América S/A de CV que estão disponíveis para a venda. As aplicações financeiras da controladora, referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas à taxas que variam entre 96,5% e 100,8% do CDI, sendo mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias. As aplicações da controlada são remuneradas à taxa de 3,7% a.a. e igualmente são mantidas em bancos de primeira linha.

5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base na estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./16	30/jun./15	30/jun./16	30/jun./15
Clientes no país	46.731.329	39.924.311	46.731.329	39.924.311
Clientes no Exterior	3.359.658	2.803.352	29.908.771	36.207.554
(-) Ajuste a Valor Presente	(745.786)	(464.315)	(791.030)	(521.076)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.018.804)	(1.402.785)	(2.269.315)	(1.644.929)
Total	47.326.397	40.860.563	73.579.755	73.965.860

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./16	30/jun./15	30/jun./16	30/jun./15
Produtos Acabados	13.976.886	20.534.767	23.291.414	25.858.979
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(499.286)	(638.732)	(2.963.070)	(1.507.441)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(459.945)	(376.880)	(459.945)	(384.784)
Produtos em Elaboração	4.111.425	3.961.214	6.360.146	6.366.192
Matérias Primas e Materiais	19.591.478	18.371.326	34.868.531	35.478.577
Total	36.720.558	41.851.695	61.097.076	65.811.523

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./16	30/jun./15	30/jun./16	30/jun./15
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	142.938	2.284.291	142.938	2.284.291
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	-	587.264	-	587.264
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	334.590	340.255	334.590	340.255
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.171.261	742.489	1.171.261	742.489
Outros	-	-	302.056	244.573
TOTAL	1.648.789	3.954.299	1.950.845	4.198.872
Ativo Circulante	1.471.742	3.802.738	1.474.022	3.803.642
Ativo Não Circulante	177.047	151.561	476.823	395.230

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/jun./16	30/jun./15
Circulante	76.515.132	72.624.247
Caixa e equivalentes de caixa	24.901.286	13.222.742
Clientes	26.253.358	33.105.297
Estoques	24.394.398	23.959.828
Outros	966.090	2.336.380
Não Circulante	140.985.783	129.619.017
Realizável a Longo Prazo	299.776	243.669
Investimentos	1.333.672	1.033.583
Imobilizado	139.041.658	128.040.870
Intangível	310.677	300.895
Total do Ativo	217.500.915	202.243.264

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/jun./16	30/jun./15
Circulante	66.948.103	68.906.520
Financiamentos	22.748.421	27.546.156
Fornecedores	21.181.675	24.033.543
Partes Relacionadas	901.155	1.932.650
Dividendos a Pagar	13.682.206	7.699.698
Obrigações trabalhistas	6.160.871	5.105.265
Outros	2.264.809	2.589.208
Não Circulante	61.855.320	63.943.001
Financiamentos	60.843.370	62.262.480
Fornecedores	609.702	671.130
Outros	402.248	1.009.391
Patrimônio Líquido	88.697.492	69.393.743
Capital	64.196.000	62.052.000
Resultados Acumulados	28.044.247	15.489.587
Ajustes de Conversão	(3.542.755)	(8.147.844)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	217.500.915	202.243.264

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul./15 a jun./16	jul./14 a jun./15
Receita Líquida	300.903.900	205.683.429
CPV	(222.632.654)	(155.785.843)
Resultado Bruto	78.271.246	49.897.586
Despesas com Vendas	(28.899.458)	(17.727.104)
Despesas Administrativas	(6.743.576)	(4.419.632)
Outras Receitas Operacionais	3.747.842	1.276.176
Despesas Financeiras	(7.126.176)	(5.368.320)
Receitas Financeiras	2.222.964	1.616.561
Resultado antes do IR	41.472.842	25.275.267
Provisão para Imposto de Renda	-	-
Resultado Líquido	41.472.842	25.275.267

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11. Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/jun./16	30/jun./15
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido Ajustado	89.252.145	69.393.743
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000
Saldo Inicial	48.714.407	20.644.928
Resultado da Variação Cambial	(150.220)	10.326.241
Resultado Equival. Patrimonial Operações	29.935.167	17.743.238
Dividendos Distribuídos	(15.801.849)	-
Saldo Final	62.697.505	48.714.407

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas medias efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondiam a 1,54% a.m. Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada em cada mês, em 30 de junho de 2016 essa taxa correspondia a 1,46% a.m.

Jul./15 a Jun./16	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(464.315)	(256.178)	(376.880)	168.881	(521.076)	(384.784)	225.942
Constituição	(2.353.827)	(349.182)	(2.166.642)	988.605	(2.607.764)	(2.166.642)	1.184.268
Realização	2.072.356	521.622	2.083.577	(892.542)	2.337.810	2.091.481	(1.095.618)
Saldo Final	(745.786)	(83.738)	(459.945)	264.944	(791.030)	(459.945)	314.592

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2016 referem-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2016	30/jun./2015	30/jun./2016
Ajuste a valor presente Clientes e Partes Relacionadas	829.524	720.493	109.031
Ajuste de estoque a valor realizável	499.286	638.732	(139.446)
Ajuste de estoque a valor presente	459.945	376.880	83.065
Provisão créditos de liquidação duvidosa	1.362.145	686.855	675.290
Resultado tributável da equivalência patrimonial	(15.367.465)	(5.153.904)	(10.213.561)
Ganho não realizado alienação do imobilizado	750.659	531.183	219.476
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(31.952.645)	(34.272.830)	2.320.185
Ajuste a valor presente fornecedores	(264.944)	(168.881)	(96.063)
Provisão de comissões	559.270	468.828	90.442
Provisão para contingências trabalhistas	1.512.877	1.666.961	(154.084)
Prejuízo Fiscal	6.347.344	-	6.347.344
Reserva de reavaliação	(6.277.368)	(6.372.377)	95.009
Despesa de IR e Cont. Social Diferidos líquidos	-	-	(225.526)
Passivo fiscal diferido, líquido	(41.541.372)	(40.878.060)	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	12.321.050	5.089.932
Passivo fiscal diferido	(53.862.422)	(45.967.992)

11. Partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Operação	30/jun./16	30/jun./15
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	1.296.570	2.615.629
Reembolso de Despesas	2.593	147.585
Venda de Materiais	3.981	199.688

b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./16	30/jun./15
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	8.827.841	17.037.099
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	-	390.708
Total		8.827.841	17.427.807

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

13. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./16	30/jun./15	30/jun./16	30/jun./15
Participações em Controladas	61.946.845	48.183.225	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.437.373	1.109.425
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
Total	62.098.336	48.334.716	1.485.163	1.157.215

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2016	Líquido 30/jun./2015	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2016	Líquido 30/jun./2015
Imóveis	74.458.408	(33.280.256)	41.178.152	41.966.777	140.782.727	(41.354.858)	99.427.869	96.490.268
Máquinas Equip. Industriais	171.305.832	(137.643.730)	33.662.102	38.565.863	290.092.579	(193.587.040)	96.505.539	95.788.831
Móveis e Utensílios	6.275.014	(4.757.291)	1.517.723	1.749.836	18.071.887	(9.680.303)	8.391.584	8.152.276
Computadores e Periféricos	4.432.439	(3.570.602)	861.837	627.578	6.059.922	(4.562.258)	1.497.664	1.319.368
Veículos	1.095.938	(958.801)	137.137	195.996	1.574.000	(1.172.624)	401.376	610.232
Instalações	22.952.122	(19.068.607)	3.883.515	4.099.641	37.797.163	(24.471.850)	13.325.313	12.382.263
Imobilizado	280.519.753	(199.279.287)	81.240.466	87.205.691	494.378.278	(274.828.933)	219.549.345	214.743.238
Marcas e Patentes	109.102	(11.407)	97.695	99.928	109.102	(11.407)	97.695	99.928
Softwares	5.043.537	(4.725.003)	318.534	454.419	5.887.101	(5.257.890)	629.211	755.314
Intangível	5.152.639	(4.736.410)	416.229	554.347	5.996.203	(5.269.297)	726.906	855.242

c.Imobilizado e intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO							
	Líquido 30/jun./2015	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 30/jun./2016	Líquido 30/jun./2015	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transfer.	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2016
Imóveis	41.966.777	-	-	(788.625)	41.178.152	96.490.268	4.121.164	-	(1.845.254)	(940.306)	1.601.997	99.427.869
Máquinas Equip. Industriais	38.565.863	805.173	(421.080)	(5.287.854)	33.662.102	95.788.831	15.780.731	(423.336)	(16.080.417)	-	1.439.730	96.505.539
Móveis e Utensílios	1.749.836	32.163	(280)	(263.996)	1.517.723	8.152.276	1.370.501	(28.884)	(1.285.243)	-	182.934	8.391.584
Computadores e Periféricos	627.578	461.852	(979)	(226.614)	861.837	1.319.368	565.219	(4.047)	(418.998)	-	36.122	1.497.664
Veículos	195.996	22	-	(58.881)	137.137	610.232	22	(105.395)	(142.935)	-	39.452	401.376
Instalações	4.099.641	102.948	-	(319.074)	3.883.515	12.382.263	1.211.903	(4.796)	(1.356.973)	940.306	152.610	13.325.313
Imobilizado	87.205.691	1.402.158	(422.339)	(6.945.044)	81.240.466	214.743.238	23.049.540	(566.458)	(21.129.820)	-	3.452.845	219.549.345
Marcas e Patentes	99.928	-	-	(2.233)	97.695	99.928	-	-	(2.233)	-	-	97.695
Softwares	454.419	14.897	-	(150.782)	318.534	755.314	120.128	-	(256.721)	-	10.490	629.211
Intangível	554.347	14.897	-	(153.015)	416.229	855.242	120.128	-	(258.954)	-	10.490	726.906

14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
				30/jun./2016	30/jun./2015	30/jun./2016	30/jun./2015	
Moeda Estrangeira								
Capital de Giro	Aval Controladora	abr/17	2,60% a.a. + libor 6 meses	-	-	4.518.698	8.729.187	
		jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	4.309.142	8.307.912	
	Aval	mar/19	4,50% a.a.	-	-	48.803.003	47.173.094	
		out/16	5,31% a.a.	-	-	2.472.958	7.580.630	
		mar/19	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	6.608.454	8.688.974	
		Mar/19	6,25% a.a.	-	-	9.640.911	-	
	Hipoteca	Dez/16	4,5% a.a.	-	-	2.410.902	-	
		Aval	Dez/15	4,5% a.a.	-	-	-	1.553.978
			Nov/15	4,5% a.a.	-	-	-	3.112.928
			Jan/16	4,5% a.a.	-	-	-	4.661.933
Jan/17			4,5% a.a.	-	-	4.827.723	-	
Moeda Nacional								
Capital de Giro	Aval dos controladores	dez/15	100% CDI + 2,95% a.a.	-	5.468.405	-	5.468.405	
		dez/16	8% a.a.	601.759	1.805.278	601.759	1.805.278	
		out/15	8% a.a.	-	557.340	-	557.340	
		out/16	100% CDI + 2,48% a.a.	4.113.591	7.426.163	4.113.591	7.426.163	
		ago/15	TJLP + 4,5% a.a.	-	350.396	-	350.396	
		jun/17	100% CDI + 3,66% a.a.	3.012.699	5.186.430	3.012.699	5.186.430	
		ago/17	100% CDI + 4,1% a.a.	2.738.975	4.454.896	2.738.975	4.454.896	
		set/17	100% CDI + 3,497% a.a.	3.292.059	4.726.998	3.292.059	4.726.998	
		Set/17	100% CDI + 3,4% a.a.	2.368.567	3.892.537	2.368.567	3.892.537	
		Out/17	100% CDI + 3,25% a.a.	7.375.077	12.251.271	7.375.077	12.251.271	
		Nov/15	100% CDI + 2,63% a.a.	-	5.463.160	-	5.463.160	
		Nov/17	100% CDI + 3,5% a.a.	3.068.310	5.103.356	3.068.310	5.103.356	
		Ago/16	100% CDI + 3,55% a.a.	634.527	-	634.527	-	
		Ago/18	100% CDI + 4,35% a.a.	5.745.666	-	5.745.666	-	
		Set/18	100% CDI + 4,03% a.a.	4.756.706	-	4.756.706	-	
		Out/16	100% CDI + 4,25% a.a.	3.354.142	-	3.354.142	-	
		Out/16	100% CDI + 4,25% a.a.	2.255.008	-	2.255.008	-	
		Dez/18	100% CDI + 4,53% a.a.	5.056.335	-	5.056.335	-	
		Out/18	100% CDI + 3,9% a.a.	6.732.177	-	6.732.177	-	
		Jun/18	100% CDI + 4,03% a.a.	7.144.467	-	7.144.467	-	
Jul/19	100% CDI + 4,08% a.a.	7.004.451	-	7.004.451	-			
	Aval dos controladores + Caução	jan/16	TJLP + 4% a.a.	-	1.271.236	-	1.271.236	
TOTAL				69.254.516	57.957.466	152.846.307	147.766.102	
Circulante				41.948.045	33.365.455	64.696.466	60.911.611	
Longo Prazo				27.306.471	24.592.011	88.149.841	86.854.491	

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte-americanos.

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2016	30/jun./2015
Dólares	26.042.679	28.946.250

15. Compromissos de longo prazo

- a. **Credores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional, a ações trabalhistas e a prestação de serviços de assessoria jurídica, apresentando o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Controladora		Consolidado	
30/jun./2016	30/jun./2015	30/jun./2016	30/jun./2015
655.833	-	1.265.535	671.130

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/jun./2016	30/jun./2015
Dólar Americano	3,2098	3,1026
Euro	3,5414	3,4603

16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhista, tributária e outras, que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços e recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo da COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/jun./2016		30/jun./2015	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	2.250.803	1.512.878	-	1.666.961
Tributária	338.000	-	338.000	-

Contingências Ativas (controladora)

A companhia reconheceu, em novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/jun./2016	30/jun./2015	30/jun./2016	30/jun./2015
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	215.600	223.960	463.397	435.505
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	28.460	12.295	28.846	13.857

18. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

30/jun./2016		30/jun./2015	
Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
385.148	31.565.640	385.102	29.728.940

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo complementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Dividendo não obrigatório proposto

Registra os dividendos não obrigatórios propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. No exercício anterior, tal dividendo não obrigatório foi aprovado pela AGO realizadas em 29 de outubro de 2015, sendo transferido para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar na referida data de aprovação pela assembleia.

f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	30/jun./16	30/jun./15
Reavaliação total	6.277.368	6.372.377
(-) Prov. p/ a contribuição social	(564.963)	(573.514)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.569.342)	(1.593.094)
Reavaliação líquida	4.143.063	4.205.769

g) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	30/jun./16	30/jun./15
Ajustes de avaliação patrimonial	13.273.093	13.423.313
Custo atribuído ao imobilizado	21.088.746	22.620.050
Total	34.361.839	36.043.363

19. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes, além dos direitos e vantagens assegurados pelo estatuto constantes da nota explicativa nº 18.

A companhia propõe para o balanço de 30/jun./16, dividendos na ordem de R\$ 6,0 milhões, distribuídos igualmente aos acionistas, sendo estes, calculados conforme segue:

	30/jun./16	30/jun./15
Lucro líquido do exercício	10.007.188	14.859.442
(-) Reserva legal constituída (5%)	(500.360)	(742.972)
(-) Dividendos prescritos não reclamados	-	6.311
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	1.531.304	1.463.045
(+) Realização da reserva de reavaliação	62.706	62.705
Total de lucros a destinar	11.100.838	15.648.531
Dividendos Mínimos (25% lucro líquido ajustado)	2.376.707	3.529.117
Dividendos Fixos (ações preferenciais - 12% do capital social)	3.999.822	3.999.822
Dividendos Propostos (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária)	6.000.000	6.000.000

Os dividendos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2016 como obrigações (provisão no passivo circulante) e os não obrigatórios estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1). O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 13.682.206 (US\$ 4.262.635), devidos pela empresa controlada a seus acionistas minoritários, destes R\$ 13.127.552 (US\$ 4.089.835) já foram destinados e tem previsão de pagamento até o final de 2016. Tais acionistas tem direito a um dividendo mínimo cumulativo de 6% sobre o valor nominal da ação da controlada.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa, clientes e instrumentos financeiros (contratos futuros); pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.
- c) Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/jun./2016	30/jun./2015
Ativo		
Divisas em moeda estrangeira	5.908.293	-
Clientes	3.336.155	2.784.713
Partes Relacionadas	1.303.144	2.941.319
Adiantamento a fornecedores	610.480	585.590
Passivo		
Fornecedores	91.751	1.402.042

- d) Contratos futuros:** referem-se a venda futura de dólares norte-americanos, tendo como objetivo a proteção das importações de matérias-primas das variações cambiais. Todos os contratos são renováveis por um período de até 360 dias da contratação. Os saldos das operações ao final do exercício, bem como suas características estão abaixo evidenciados:

Contratação	US\$	Taxa	Valor R\$
03/03/2016	250.000	3,8495	962.375
04/02/2016	147.136	3,8660	568.829
Total valor original			1.531.204
Ajuste ao valor justo			(257.513)
Total			1.273.691

e) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	4.048.503	3.238.802	2.699.002	4.048.503	3.238.802	2.699.002
100% do CDI - Risco = redução do CDI	13,00%	10,40%	8,67%	13,00%	10,40%	8,67%
Despesas com financiamentos bancários	8.924.858	11.156.073	13.387.288	8.924.858	11.156.073	13.387.288
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	13,00%	16,25%	19,50%	13,00%	16,25%	19,50%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	886.616	3.874.850	6.863.084	489.978	2.342.590	4.195.201
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	3,40	4,25	5,10	3,40	4,25	5,10
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,81	4,76	5,71	3,81	4,76	5,71

f) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 30 de junho de 2016 e 2015. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	30/jun./2016		30/jun./2015	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	3.336.027	6.671.161	4.953.589	9.905.853
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,2083	0,2083	0,3093	0,3093

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que nos períodos Jul/14 a Jun/15 e Jul/15 a Jun/16 a DRS Auditores, somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de relatório sobre as demonstrações financeiras da empresa.

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./15 a 30/jun./16	01/jul./14 a 30/jun./15	01/jul./15 a 30/jun./16	01/jul./14 a 30/jun./15
Receita Bruta	275.088.718	301.707.327	579.978.961	510.069.188
Devoluções de Vendas	(1.015.077)	(1.472.985)	(3.783.396)	(3.276.972)
Impostos sobre Vendas	(55.765.373)	(61.299.471)	(55.765.373)	(61.299.471)
Ajuste ao valor presente	(6.435.210)	(6.822.167)	(7.667.277)	(7.696.612)
Receita Líquida	211.873.058	232.112.704	512.762.915	437.796.133

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/jun./16	30/Jun./15	30/jun./16	30/jun./15
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(196.396.651)	(209.276.005)	(419.015.261)	(365.061.848)
Despesas comerciais	(18.913.853)	(20.284.199)	(47.813.311)	(38.011.303)
Despesas Administrativas	(10.483.489)	(9.444.403)	(17.227.065)	(13.864.035)
Honorários da administração	(4.412.000)	(4.028.000)	(4.412.000)	(4.028.000)
Total	(230.205.993)	(243.032.607)	(488.467.637)	(420.965.186)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(7.098.059)	(7.209.049)	(21.388.774)	(16.024.399)
Despesas com pessoal	(66.735.024)	(69.571.052)	(92.352.623)	(83.208.798)
Matérias primas e materiais consumidos	(125.508.722)	(135.031.791)	(304.350.789)	(255.751.713)
Energia elétrica	(7.478.699)	(5.586.690)	(14.326.290)	(11.522.516)
Frete e comissões	(12.151.103)	(14.325.945)	(36.718.324)	(29.738.622)
Outras	(11.234.386)	(11.308.080)	(19.330.837)	(24.719.138)
Total	(230.205.993)	(243.032.607)	(488.467.637)	(420.965.186)

25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 920 mil, (R\$ 816 mil no mesmo período do exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 353 mil (R\$ 270 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 108 mil (R\$ 108 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada no exercício foi de R\$ 51 mil (R\$ 48 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 828 mil (R\$ 760 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi de R\$ 500 mil (R\$ 446 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 360 mil (R\$ 272 mil no mesmo período do exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

27. Incentivos Fiscais

Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 8.215 mil (R\$ 8.836 mil no mesmo período do exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta até Jul/15 e 3,5% da Receita Bruta a partir desta data. O prazo de vigência de tal benefício fiscal, que foi prorrogado pelo Decreto (RS) 52.825/15, é até Jun/2017.

28. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Quando há participação, a mesma é calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

OTTAVIO PETTENATI
Presidente

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Vice Presidente

FRANCESCHINA LIBONATI PETTENATI
Conselheira

CLÁUDIO JOSÉ ROSSI
Conselheiro

PATRÍCIA VALENTE STIERLI
Conselheira

DIRETORIA

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Diretor Presidente

FERNANDA MARIA PETTENATI
Diretora de Marketing

CARLA FRANCISCA PETTENATI
Diretora Comercial

ROBERTA DANIELA PETTENATI
Diretora Industrial

CARLOS A. SALVADOR SQUIZZATO
Diretor Administrativo

ROBERTO FERNANDO VIAL
Diretor Financeiro e de
Relação com Investidores

CONTADOR

ROBERTO FERNANDO VIAL
Contador – CRC/RS 58.779

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Acionistas da

PETTENATI S/A - Indústria Têxtil

Caxias do Sul - RS

1. IDENTIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **PETTENATI S/A - Indústria Têxtil** (companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

4. OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS SEM RESSALVAS

Em nossa opinião as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PETTENATI S/A - Indústria Têxtil** em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. ÊNFASE

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos caso venha a ser negado o referido pedido de compensação. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

6. OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 30 de junho de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS's que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 26 de agosto de 2016.

DRS Auditores

CRC-RS nº 4.230



Roberto Jose Fidryszewski

Contador CRC-RS nº 36.593

Sócio Responsável

